



PNAIC

Uma síntese



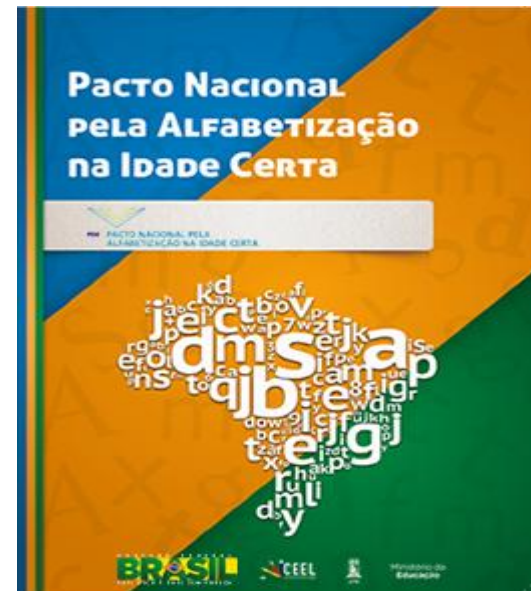
Objetivo: Fazer um resgate do PNAIC em nosso Estado, apresentar o novo modelo e refletir sobre os desafios que se apresentam.

1) Síntese das diferentes etapas

2) PNAIC 2017

3) Dados de Santa Catarina

4) Desafios



PNAIC – 2013, 2014, 2015 E 2016

NÚMEROS DO PACTO EM SC



P

PERFIS	2013	2014	2015	2016
COORDENADOR GERAL	01	01	01	01
COORDENADOR ADJUNTO	01	02	02	02
SUPERVISOR	04	05	05	05
FORMADOR	18	36	18	21
COORDENADOR ESTADUAL	01	02	02	01
COORDENADOR UNDIME				01
COORDENADOR REGIONAL				35
COORDENADOR LOCAL	286	293	290	266
COORDENADOR PEDAGÓGICO				843
ORIENTADORES DE ESTUDO	519	492	426	408
ALFABETIZADORES	8025	7635	7481	6131
TOTAL	8854	8446	8227	7714

EIXOS DE ATUAÇÃO DO PNAIC

1. Formação continuada presencial e em serviço para professores alfabetizadores e seus orientadores de estudo e coordenadores
2. Materiais didáticos, obras literárias, obras de apoio pedagógico, jogos e tecnologias educacionais
3. Avaliações sistemáticas
4. Gestão, controle social e mobilização.



TEMÁTICAS NOS DIFERENTES ANOS

2013 – Implantação do PNAIC – maior programa de formação continuada de professores já desenvolvido pelo MEC.

- Ênfase na linguagem – concepção de alfabetização na perspectiva do letramento, o currículo nos anos iniciais do ensino fundamental, a definição dos direitos de aprendizagem, o desenvolvimento da leitura e da escrita, a avaliação no ciclo de alfabetização e o registro da aprendizagem.



2014 – Aprofundamento na linguagem e ênfase na matemática – modelo de formação inovador – formadores de linguagem e matemática trabalhando em conjunto – grande aprendizado a todos os envolvidos.

- O ensino da matemática no Ciclo de Alfabetização. Direitos e objetivos de aprendizagem de matemática. O jogo como atividade de geração, proposição, resolução e validação de problemas. O professor como elaborador e propositor de jogos para favorecer aprendizagens matemáticas.



2015 – Tônica da interdisciplinaridade (já presente nos anos anteriores).

- A interdisciplinaridade no Ciclo de Alfabetização. A organização do trabalho escolar e os recursos didáticos na alfabetização. A organização da ação docente: a oralidade, a leitura e a escrita e os demais componentes curriculares no Ciclo de Alfabetização. A integração de saberes.



2016 - Implementação de estratégias didáticas e pedagógicas que permitam às crianças a consolidação das competências e das habilidades de leitura, escrita e matemática previstas para serem alcançadas em cada ano do ciclo de alfabetização.

- Diagnóstico de cada sala de aula para oferecer ao professor repertório de práticas pedagógicas no campo da alfabetização e do letramento, permitindo-lhe intervir para ajudar o aluno a superar obstáculos e progredir na compreensão do funcionamento do SEA; no domínio da leitura, da escrita e da produção de textos e de fundamentos da Matemática.



CARGA HORÁRIA

2013 - 160H – Orientadores de Estudos
120H - Alfabetizadores

2014 – 200H – Orientadores de Estudos
40H – Coordenadores Locais
160H – Alfabetizadores

2015 – 100H – Orientadores de Estudos
32H – Coordenadores Locais
80H - Alfabetizadores

2016 – 100H – Orientadores de Estudos/
Alfabetizadores/Coordenadores pedagógicos
100H (Coordenadores Estadual, Regionais, UNDIME e
Locais – ênfase nos processos de gestão.
Coordenadores pedagógicos também incluídos)





DOCUMENTO ORIENTADOR - PNAIC 2017

O **PNAIC** - Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa é um compromisso formal e solidário assumido pelos governos Federal, do Distrito Federal, dos Estados e dos Municípios, desde 2012, para atender à **Meta 5 do Plano Nacional da Educação (PNE)**, que estabelece a obrigatoriedade de **“Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental”**.

“O Ciclo de Alfabetização deve ser marcado por uma ação pedagógica intencional e progressiva que prepara uma estrutura sólida para novos aprendizados ao longo da vida.”

Com isto, propõe-se que a formação continuada do **PNAIC em 2017 seja realizada em serviço, orientada para o diagnóstico de cada sala de aula e para garantir ao professor segurança e autonomia na utilização de amplo repertório de práticas didático-pedagógicas no campo da alfabetização e do letramento, permitindo-lhe intervir claramente para ajudar a criança a superar obstáculos e a progredir no seu desenvolvimento.**

PNAIC 2017 - Comitê Gestor Estadual para a Alfabetização e o Letramento - grupo responsável pela articulação, pelo diálogo e pelos resultados da alfabetização em cada Estado, fomentando o regime de colaboração previsto no Plano Nacional de Educação (PNE).

Comitê Gestor Estadual para a Alfabetização e o Letramento/SC

Coordenadora Estadual – Patrícia de Simas Pinheiro

Coordenadora da Undime – Luana de Costa de Córdova

Coordenadora de Gestão – Profa. Vânia Terezinha Silva da Luz

Coordenadora de Formação – Profa. Nilcéa Lemos Pelandré

Coordenador de Pesquisa – Prof. Everaldo da Silveira

PNAIC 2017 atenderá a três grupos diferenciados:

- a) professores e coordenadores pedagógicos do 1º ao 3º ano do ensino fundamental - foco no processo de formação;
- b) professores da pré-escola e coordenadores pedagógicos da Educação Infantil;
- c) Articuladores e mediadores de aprendizagem das escolas que fazem parte do Programa Novo Mais Educação.

Carga Horária - um total mínimo de **100 horas**, a serem cumpridas **até dezembro de 2017**.

Certificação - A instituição formadora escolhida pelo comitê gestor (UFSC) certificará atendendo aos critérios de desempenho estabelecidos e ao critério de no mínimo 75% de frequência conforme previsto na legislação.

PERFIS

Atribuições de cada perfil - definidas na Portaria no - 826, de 7 de julho de 2017 e no Documento Orientador PNAIC 2017.

A leitura da legislação, na íntegra, é fundamental.

I - Equipe de Gestão: a) Coordenador Estadual; b) Coordenador Undime; c) Coordenador de Gestão; d) Coordenador Regional; e) Coordenador Local;

II - Equipe de Formação: a) Coordenador de Formação; b) Formador Estadual; c) Formador Regional; d) Formador Local;

III - Equipe de Pesquisa: a) Coordenador de Pesquisa; e b) P e s q u i s a d o r.

SÍNTESE DOS PERFIS COM OS QUAIS TRABALHAMOS DIRETAMENTE

Coordenador Estadual - em parceria com o coordenador Undime será responsável pela coordenação, monitoramento, avaliação do plano de Gestão do Estado e do plano de Formação.

Coordenador Undime - em parceria com o coordenador estadual será responsável pela coordenação, monitoramento, avaliação do plano de Gestão e do plano de Formação do Estado.

Coordenador de gestão atribuições principais: coordenar a ministração da formação específica aos coordenadores regionais; acompanhar as atividades didático-pedagógicas dos coordenadores, visando monitorar a assiduidade dos participantes da formação nos encontros presenciais e realizar a supervisão da formação em serviço desenvolvida. Também deverá coordenar as ações de suporte tecnológico e logístico necessárias ao desenvolvimento da formação no Estado.

Coordenador Regional supervisionará e avaliará o desenvolvimento do programa nas escolas da rede estadual e/ou municipais no limite da abrangência de sua região educacional. Será responsável pela formação dos coordenadores locais e pela realização de reuniões periódicas para acompanhar a realização das ações, além de indicar ações especiais de apoio a municípios e escolas com maior fragilidade, a partir da análise dos resultados das avaliações realizadas pelos municípios

Coordenador Local supervisionará o desenvolvimento do programa nas escolas de seu município, por meio de visitas periódicas aos espaços de formação com o intuito de monitorar a formação em serviço e a realização dos encontros presenciais ministrados pelos formadores locais nas turmas de coordenadores pedagógicos, professores e articuladores da escola.

Coordenador de Formação, em parceria com o Comitê Gestor, articulará e monitorará as ações necessárias ao desenvolvimento da formação. São pontos importantes de atuação e monitoramento do coordenador desde a seleção do grupo de formadores, infraestrutura necessária e materiais didáticos utilizados até o processo de evolução das metas traçadas e os resultados das escolas nas avaliações.

Formador Estadual é responsável por planejar e ministrar a formação aos formadores regionais com base no material didático selecionado pelas redes, sempre com foco na aprendizagem do aluno. Além disso, deve acompanhar as atividades desses formadores junto aos formadores locais nos municípios ou polos de formação e nas atividades realizadas em serviço, a fim de colaborar para buscar soluções para os desafios enfrentados. (Supervisor nas edições anteriores do PNAIC).

Formador regional é responsável por planejar e ministrar a formação aos formadores locais com base no material didático selecionado pela rede, sempre com foco na aprendizagem do aluno. Além disso, deve acompanhar as atividades desses formadores junto a coordenadores pedagógicos, professores e articuladores da escola nos municípios ou polos de formação e nas atividades realizadas em serviço, a fim de colaborar para buscar soluções para os desafios enfrentados. (Formador nas edições anos anteriores do PNAIC)

Formador Local é responsável pela formação dos coordenadores pedagógicos, professores e articuladores da escola e tem como principais atribuições: identificar os dados da ANA de cada escola; conhecer o material didático selecionado pela rede que servirá de base para a formação e acompanhar a prática pedagógica dos professores, coordenadores pedagógicos e articuladores da escola; identificar professores com maiores dificuldades para oferecer atendimento personalizado; orientar a busca de soluções para as fragilidades e os desafios encontrados. (Orientador de Estudos nas edições anteriores do PNAIC)

ORGANOGRAMA DA FORMAÇÃO

Coordenador de Formação e Coordenador de Gestão



Formadores Estaduais



Formadores Regionais



**Formadores Locais, Coordenadores Regionais,
Coordenadores Locais**



Demais perfis

PARA REFLETIR

**QUANTO DE NOSSO TEMPO INVESTIMOS NESSA
FORMAÇÃO?**

(Multipliquem-se as horas de formação pelos quatro
anos de PNAIC)

**QUAL A NOSSA RESPONSABILIDADE FRENTE AOS
RECURSOS PÚBLICOS APLICADOS À EDUCAÇÃO?**



Números em Santa Catarina

ALFABETIZADO -RES	PNAIC 2015	CERTIFICADOS PELO SISTEMA	PNAIC 2016	CERTIFICADOS PELOS SISTEMA
13.660	7.218 Professores do Ciclo de Alfabetização	5.877	6704	5633
100%	52,84%	43,02%	49,07	41,23

O que fazer para envolver maior número de professores na formação ?

DESAFIOS

- **A formação atingir todos os municípios e professores alfabetizadores.**
- **Os entes governamentais cumprirem com o estabelecido no Pacto.**
- **Continuidade da formação na perspectiva da interdisciplinaridade e da inclusão – intercâmbio, integração recíproca entre os diferentes componentes curriculares (disciplinas e conhecimentos)**

- Continuidade da formação para que os professores possam, pela prática da reflexão, da discussão coletiva mobilizar seus saberes e pelo seu fazer/saber docente ir mudando e melhorando sempre mais o ensino que realizam
- Fortalecer a escola como lócus de formação
- Consolidar o PNAIC como programa de Estado, política pública (e não de governo)
- Repensar a formação inicial – cursos de pedagogia e demais licenciaturas - PNAIC está provocando esse debate nas Universidades



**O foco do PNAIC: ser alfabetizada
é direito da criança**

**É preciso universalizar a
alfabetização de qualidade.**



“... o/a alfabetizador(a) tem por objeto de ensino não só a *faceta linguística*, mas também, e ao mesmo tempo, a *faceta interativa*, que envolve o desenvolvimento de habilidades de compreensão, interpretação, produção de textos, de ampliação do vocabulário, de enriquecimento de estruturas linguísticas, de conhecimentos sobre convenções a que materiais impressos obedecem ...; e também a *faceta sociocultural*, que envolve o conhecimento de fatores que condicionam usos, funções e valores atribuídos à escrita em diferentes eventos de letramento.”



Soares, Magda.

**Alfabetização: a questão
dos métodos.** São Paulo:
Contexto, 2016, p. 351.